bibliografia

recensões

CARDOSO, Fernando Henrique — *Política e Desenvolvimento em Sociedades Dependentes* — Rio de Janeiro, Zahar, 1971, 221 p.

Face à exigência básica de compreensão dos mecanismos políticos e sociais de qualquer país, impõe-se a necessidade de um amplo e seguro conhecimento da relação existente entre as ideologias e as estruturas sociais e políticas desses países.

Neste livro F. H. CARDOSO procura tratar principalmente dessas relações aludindo, embora, a outros tantos temas cuja proposição recua séculos na história do pensamento social: relações entre poder e situação económica, entre valores e determinações históricas.

A exposição não obedece a uma reflexão sobre esses temas. Os dois primeiros capítulos podem parecer, ao nível da exposição, um «ensaio de classificação» e, portanto, uma tentativa de sistematização, mas isso significa apenas, segundo o Autor, que eles derivam de investigações anteriores onde a análise permitiu propor esquemas de interpretação. Nos outros capítulos, a exposição segue outro caminho, inspirado directamente pela análise de informações conseguidas através de investigação de campo. Por detrás desta última análise, subsistem vários problemas metodológicos cuja dimensão é apresentada no primeiro capítulo com vista a mostrar a sua significação na problemática actual da ciência política. As questões mais gerais dessa natureza são as relações entre ideologias e estrutura social, poder e situação de mercado e, paralelamente, no terreno pròpriamente metodológico, a possibilidade de vincular uma análise das determinações gerais, ao nível das estruturas a uma análise de verbalizações que expressam opiniões. A este propósito o Autor mostra que o conceito de dependência e a situação a que ele alude ao nível de generalidade em que é apresentado, não basta para delimitar cientìficamente um campo de estudos pelo que se propõe tentar delimitar, precisar e descrever a forma, as condições e as consequências que assume o processo de integração das economias que se estabelecem na periferia do sistema internacional de produção.

Importante contributo para o conhecimento do universo em que se inserem o empresariado brasileiro e o argentino, nele são, daquela forma, analisados com ampla objectividade as suas tarefas e possibilidades reais, assim como as referências ideológicas no sentido de estímulos explícitos para os respectivos campos de desenvolvimento económico.

Em anexo, esta obra de F. H. CARDOSO, insere alguns comentários de carácter prático relativos à tecnologia da colecta e análise de dados, bem como uma bibliografia actualizada sobre os temas em estudo.

José Manuel Rolo

GOFFMAN, Erving — *Asiles* — Les éditions Minuit, (Col. Le Sens Commun), Paris, 1968, 447 p.

Este ensaio aborda genèricamente litárias (total institution), tais como litárias (total instution), tais como prisões, conventos, casernas, hospitais psiquiátricos, etc., focando em especial estes últimos. A definição de instituição totalitária de que parte é suficientemente ampla e rigorosa para nela caberem vários tipos específicos (aparentemente) de I. T.: «lugares de residência e de trabalho onde um grande número de indivíduos, colocados na mesma situação, isolados do mundo exterior durante um período relativamente longo, levam em conjunto uma vida de reclusão cujas modalidades estão explícita e minuciosamente reguladas».

O objecto de análise de «Asiles» é